



RELATÓRIO PARCIAL 1: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade FAMEC - 2026: ano base 2025



PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

VICE-PRESIDENTE

Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque.

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Leandro Seffair Lins de Albuquerque

REPRESENTANTE DA MANTENEDORA

Amanda de Souza Estald.

GESTORA

Kelen Priscila Oliveira Buraslan Marcião

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Daniel Barros Fagundes - **Presidente**

Winston Araújo Teixeira - **Representante Docente**

Thaís Melo Araújo - **Representante Técnico Administrativo**

Mauro Almeida da Silva - **Representante da Sociedade Civil Organizada**

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INTRODUÇÃO	4
1.1. Dados da Instituição	4
1.2. Composição da CPA	5
1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	5
2. METODOLOGIA	9
2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados	10
2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada	12
2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados	12
3. DESENVOLVIMENTO	15
3.1. Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional	16
3.2. Resultado geral da avaliação institucional interna	17
3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2025	19
3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	19
3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	19
3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	21
3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	24
3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura	25
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	30
4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	30
4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	31
4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	35
4.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão	39
4.5. Eixo 5 - Infraestrutura	44
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS	48

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade FAMEC apresenta, neste documento, o **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional de 2026 – ano base 2025**. Este relatório foi elaborado em conformidade com as diretrizes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014, e está estruturado em cinco seções principais: 1. Introdução, 2. Metodologia, 3. Desenvolvimento, 4. Análise dos Dados e Informações e 5. Ações com Base na Análise dos Dados.

Organizado sob a perspectiva dos cinco eixos que abrangem as dez dimensões avaliativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o relatório busca destacar a integração entre o Planejamento Estratégico Institucional e os resultados apurados pela CPA. Esses resultados são fruto do processo de coleta e análise de dados, evidenciando o alinhamento entre os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMEC e os desdobramentos das avaliações internas e externas. Além disso, o documento apresenta propostas de ações acadêmico-administrativas fundamentadas nos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação institucional, conduzido de forma democrática e participativa, reflete o compromisso com a transparência, credibilidade e confiabilidade. Ele contou com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo o corpo técnico-administrativo, discentes, docente e, também, representantes da comunidade externa, como lideranças empresariais locais.

A CPA foi responsável pela definição da metodologia de trabalho, pela escolha dos instrumentos de coleta de informações, pela organização, pelo tratamento dos dados obtidos e pela sistematização das informações. Todo esse processo foi orientado por um esforço coletivo voltado para o aprimoramento contínuo da qualidade institucional. Por fim, este relatório representa o resultado de um trabalho conjunto e colaborativo da comunidade acadêmica, reafirmando o compromisso da Faculdade FAMEC com a excelência educacional, o planejamento estratégico e a melhoria constante dos processos institucionais.



1

INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

1.1. Dados da Instituição

A Faculdade FAMEC é uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, que possui como mantenedora o Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda – CEJUR, **CNPJ** 06.201.403/0001-85, **endereço:** Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Município de Manaus, Estado do Amazonas. CEP 69.053-130. **Registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas**, em 26/03/2004 sob o **NIRE:** nº 13200432924 (Por ser empresa limitada não possui registro em cartório, somente na JUCEA). **Representante legal:** Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque. **Código da Mantenedora:** 16099 (Quadro 1). **Portaria de Credenciamento:** nº 619 de 05/09/2025 (Quadro 2).

Quadro 1: Identificação da Mantenedora.

Código	16099
CNPJ	06.201.403/0001-85
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	CEJUR
Endereço	Rua Acre, 200, Nossa Senhora das Graças, Manaus-AM, CEP 69.053-130
Natureza jurídica	Sociedade Empresarial Limitada
Ato de constituição	Contrato social registrado na Junta Comercial do Estado do Amazonas sob NIRE nº13200432924 na sessão de 26/03/2004
Representante legal	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

Quadro 2: Identificação e base legal da Mantida.

Código	26717
Nome	Faculdade FAMEC
Razão social	Centro de Estudos Jurídicos do Amazonas Ltda
Sigla	FAMEC
Endereço eletrônico	https://faculdadesfamec.com.br
Representante da Mantenedora	Amanda de Souza Estald
Portaria de Credenciamento	Portaria MEC nº 619, de 05 de setembro de 2025

Em seu credenciamento, no ano de 2025, a IES apresentou como proposta de implantação inicial, o curso de Direito, recebendo a portaria de autorização em 15 de setembro de 2025 (Quadro 3).

Quadro 3: Curso de graduação e sua respectiva portaria de autorização.

Curso de Graduação	Autorização
Bacharelado em Direito	Portaria SERES/MEC nº 634, de 15 de setembro de 2025.

1.2. Composição da CPA

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional aqui apresentado foi confeccionado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Faculdade FAMEC, constituída pelos membros: **Daniel Barros Fagundes** - Presidente, **Winston Araújo Teixeira** - Representante Docente, **Thaís Melo Araújo** - Representante Técnico Administrativo e **Mauro Almeida da Silva** - Representante da Sociedade Civil Organizada.

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Faculdade FAMEC tem como **visão** de futuro ser referência na formação de líderes e empreendedores no Estado do Amazonas. Para alcançar esse objetivo, sua **missão** “Promover disseminação e construção do conhecimento, a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, formando profissionais com princípios humanísticos e éticos, tendo em vista a responsabilidade social e o desenvolvimento da Amazônia”. Seus **valores** institucionais incluem a inovação pedagógica; a qualidade de ensino; a formação ética e humanística com valores ambientais; e o desenvolvimento de líderes e empreendedores.

No cumprimento de sua missão, a Faculdade FAMEC tem desempenhado um papel essencial na democratização do acesso ao Ensino Superior, contribuindo significativamente para o desenvolvimento econômico e humanístico da região Norte.

Faculdade FAMEC conta com uma unidade acadêmica em expansão, com salas de aula com capacidade máxima para 60 alunos. Dispõe de uma infraestrutura completa, incluindo biblioteca; laboratório de informática; espaços de convivência e alimentação interna; auditório; estacionamentos; sala dos professores, com gabinetes para docentes de dedicação integral e espaços de atendimento ao aluno; Secretaria Acadêmica (SECAD); salas para as coordenações de curso e ensino; salas para o Núcleo Docente Estruturante (NDE), para a Comissão Própria de Avaliação (CPA), para a Pesquisa e Extensão, para o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NADI) e Ouvidoria, para a Tecnologia Educacional e para o Núcleo de Empreendedorismo e Inovação. Para garantir conectividade e suporte às atividades acadêmicas, a instituição também disponibiliza internet Wi-Fi em todas as áreas da instituição.

O desenvolvimento e a evolução da Faculdade FAMEC estão fundamentados em uma cultura de gestão participativa, que envolve ativamente todos os segmentos da comunidade

acadêmica e representantes da sociedade civil organizada. Esse processo se baseia na execução do Programa de Avaliação Institucional (PAI) e na conseqüente reflexão e tomada de decisões que resultam dos processos de gestão.

Nesse contexto, o Programa de Avaliação Institucional (PAI) foi estruturado para reunir informações a partir de três tipos de avaliação: as **externas**, que englobam os atos regulatórios institucionais e dos cursos, além de indicadores de qualidade como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC); as **internas**, que incluem as autoavaliações institucionais e dos cursos de graduação; e as avaliações de **desempenho**, que analisam a atuação de coordenadores e docentes.

No escopo das avaliações internas e de desempenho, o projeto de autoavaliação institucional da FAMEC baseia-se em quatro pilares que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: a) conscientização e adesão voluntária; b) avaliação total e coletiva; c) unificação da linguagem e d) competência técnico-metodológica (Figura 1). Ademais, o projeto de autoavaliação institucional foi desenvolvido buscando um processo democrático, contextualizado, flexível, incentivador, ético e sistemático, onde o principal objetivo é obter subsídios, por meio da percepção da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, para promover a melhoria contínua da gestão institucional e dos cursos de graduação.



Figura 1 - Quatro pilares na busca pelo aperfeiçoamento Institucional do processo de autoavaliação.

Para garantir a ampla participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação, a instituição adota diversas estratégias de planejamento e sensibilização. Entre elas, destacam-se visitas às salas de aula durante o período em que as pesquisas estão abertas, realização de reuniões e fóruns com gestores, docentes, tutores e técnicos-administrativos, além da divulgação por meio de banners no site institucional, redes sociais, aplicativos de mensagens e em áreas de grande circulação dentro da instituição.

Após as pesquisas e análises dos dados pela CPA, as informações seguem um fluxo contínuo e estruturado de etapas, onde, os gestores administrativos recebem os resultados das avaliações, analisam-nos e, em conjunto com suas equipes, elaboram planos de gestão para implementar melhorias. Da mesma forma, os gestores acadêmicos utilizam os dados obtidos para estruturar os planos acadêmico-administrativos. O processo avaliativo se consolida com o planejamento estratégico, no qual são definidas metas e ações para aprimorar continuamente a instituição. Na figura 2 são apresentadas as etapas dos processos de autoavaliação.

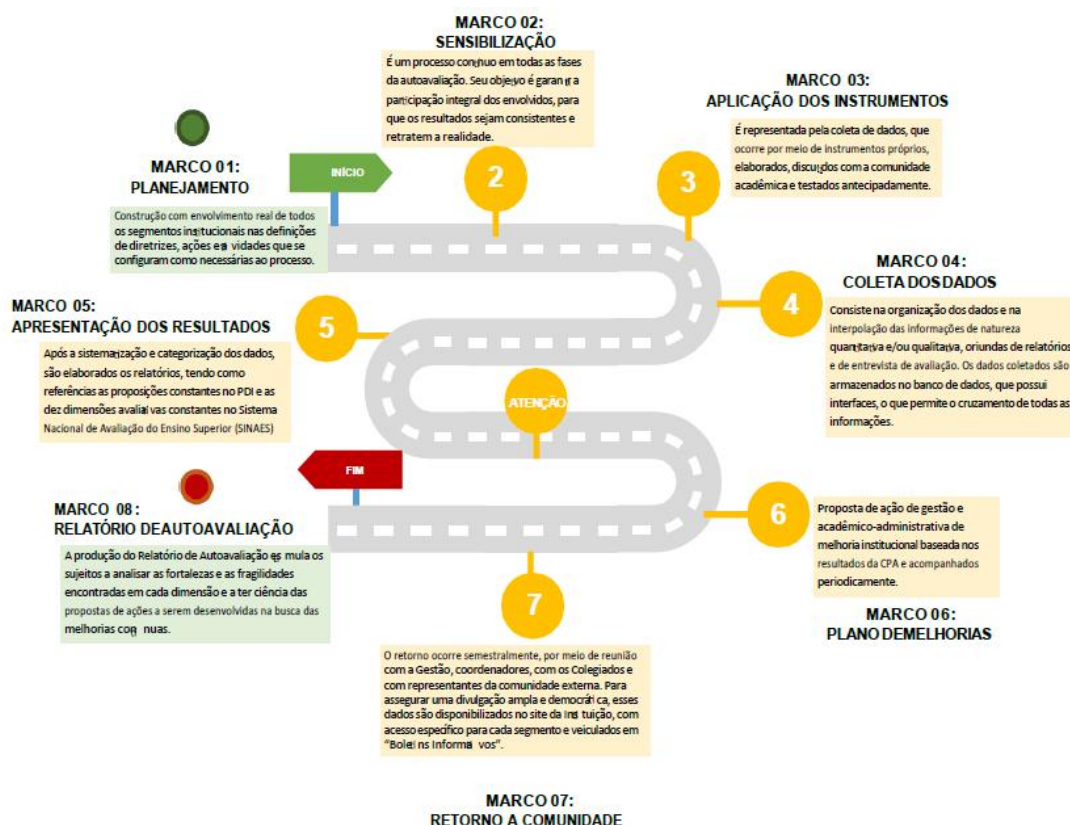


Figura 2 - Etapas do processo de autoavaliação

Desta forma, o Planejamento Estratégico Institucional é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. É um processo de autoconhecimento, de revisão e análise crítica sobre suas diversas dimensões, que contribui para uma maior transparência da gestão educacional e que permite demonstrar a sociedade, o cumprimento de suas funções de ensino, pesquisa e extensão, e a coerência dos seus objetivos em relação às necessidades sociais.



2

METODOLOGIA



2. METODOLOGIA

As autoavaliações, institucional e dos cursos, são conduzidas anualmente, conforme metodologia e etapas previamente estabelecidas. O processo avaliativo ocorre em dois momentos: Primeiro semestre – Autoavaliação dos cursos; e Segundo semestre – Autoavaliação institucional.

A autoavaliação dos cursos conta com a participação ativa dos discentes e tem como objetivo proporcionar uma análise da qualidade do ensino ofertado. Por meio desse processo, é possível identificar pontos fortes e áreas de melhoria, assegurando o aprimoramento contínuo da formação acadêmica e contribuindo para a excelência institucional. Essa avaliação é estruturada com base no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, contemplando três dimensões fundamentais:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial

Dimensão 3: Infraestrutura

Por sua vez, a autoavaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada. Seu objetivo é avaliar a instituição de maneira global, considerando aspectos acadêmicos, administrativos, estruturais e de responsabilidade social. A construção do questionário de autoavaliação institucional é baseada no Instrumento de Avaliação Institucional Externa e segue os cinco eixos definidos pela Nota Técnica INEP nº 65, de 09/10/2014, que reestrutura as dez dimensões avaliativas da seguinte forma:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Para fortalecer o engajamento da comunidade acadêmica, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) implementa um amplo processo de sensibilização, visando consolidar uma cultura institucional voltada à melhoria contínua. Para isso, a instituição assegura o sigilo das respostas e a adesão voluntária ao processo avaliativo, proporcionando um ambiente seguro para a manifestação de críticas, sugestões e percepções.

A sensibilização é reforçada por meio da parceria com o setor de marketing, responsável pelo desenvolvimento de materiais de comunicação estratégicos. Essa iniciativa inclui a produção de conteúdos para redes sociais, artes gráficas e informativos de endomarketing, garantindo que discentes, docentes e colaboradores tenham acesso a informações claras sobre os períodos e formas de participação na autoavaliação institucional.

Os resultados obtidos nas avaliações serão amplamente divulgados em fóruns semestrais, banners físicos e digitais, além de serem disponibilizados no site institucional e em portais acadêmicos. Essa transparência fortalecerá o compromisso da instituição com a gestão participativa e a tomada de decisões baseadas em evidências.

Para reforçar o impacto das ações de melhoria, espaços que passarem por aprimoramentos com base nos resultados da autoavaliação serão identificados com um selo de conquista da CPA (Figura 3). Essa iniciativa não apenas destacará os avanços institucionais, mas também promoverá a valorização do processo avaliativo, incentivando a participação ativa de novos membros da comunidade acadêmica e fortalecendo o compromisso dos veteranos com a evolução contínua da instituição.



Figura 3 - Selo de conquistas CPA

2.1. Instrumentos utilizados para a coleta de dados

Os instrumentos de pesquisa utilizados nas autoavaliações são aplicados semestralmente, por meio de questionários eletrônicos com perguntas objetivas e discursivas, acessíveis para a comunidade acadêmica e externa. Todos os questionários são periodicamente revisados e reestruturados pela CPA para garantir que atendam às necessidades institucionais e aos interesses dos públicos envolvidos.

A construção dos questionários é participativa, buscando garantir clareza nos enunciados e minimizar interpretações ambíguas. Questões de múltipla escolha são formuladas para facilitar a análise dos dados, enquanto perguntas abertas permitem a manifestação livre dos participantes, expressando sugestões, elogios e críticas. A estruturação dos questionários segue um formato específico para cada segmento:

- Discentes: 35 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	9
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	15
Eixo 4 - Políticas de Gestão	1
Eixo 5 - Infraestrutura	9

- Docentes: 32 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	8
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	5
Eixo 4 - Políticas de Gestão	8
Eixo 5 - Infraestrutura	10

- Docentes e Tutores EaD: 23 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	6
Eixo 5 - Infraestrutura	7

- Técnicos-administrativos: 20 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional	1
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	2
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	3
Eixo 4 - Políticas de Gestão	7

Eixo 5 - Infraestrutura	7
-------------------------	---

- Sociedade civil organizada: 7 questões de múltipla escolha.

Eixo	Número de questões
Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	6
Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	1

2.2. Segmentos da Comunidade Acadêmica e Sociedade Civil Organizada

Os segmentos da comunidade acadêmica que participam da Autoavaliação Institucional abrangem discentes, docentes, tutores e técnicos-administrativos, cada um desempenhando um papel fundamental na análise e no aprimoramento contínuo da instituição. Esse processo avaliativo permite que todos expressem suas percepções sobre a qualidade do ensino, da infraestrutura, da gestão acadêmica e dos serviços oferecidos, garantindo um diagnóstico abrangente e representativo.

Além do engajamento interno, a sociedade civil organizada também participará ativamente da autoavaliação institucional, por meio de formulário eletrônico, aplicado tanto aos participantes das atividades extensionistas e de responsabilidade social quanto às chefias das empresas responsáveis pela oferta de estágios aos estudantes e egressos. Essa interação fortalecerá a relação entre a faculdade, a comunidade e o mercado de trabalho, permitindo que diferentes atores sociais avaliem o desempenho institucional e a formação dos profissionais oriundos da instituição.

A inclusão desses diversos segmentos assegura uma visão ampla e diversificada do desempenho institucional, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais inovador, eficiente e alinhado às demandas sociais e profissionais. Dessa forma, a Autoavaliação Institucional não apenas mensura a qualidade dos serviços educacionais, mas também orienta ações estratégicas para aprimorar continuamente a experiência acadêmica e a inserção dos egressos no mercado.

2.3. Técnicas Utilizadas para Análise de Dados

A análise dos questionários de autoavaliação utiliza a métrica Net Promoter Score (NPS), que classifica as respostas em três categorias: **Detratores** (0 a 6) – Avaliação negativa; **Neutros** (7 e 8) – Avaliação moderada; e **Promotores** (9 e 10) – Avaliação positiva (Figura 4). O NPS final é calculado subtraindo-se o percentual de detratores do percentual de promotores, resultando em uma pontuação que se enquadra nas seguintes zonas: **Crítico** (-100 a 0); **Aperfeiçoamento** (1 a 30); **Qualidade** (31 a 70); e **Excelência** (71 a 100), conforme apresentado na figura 5.

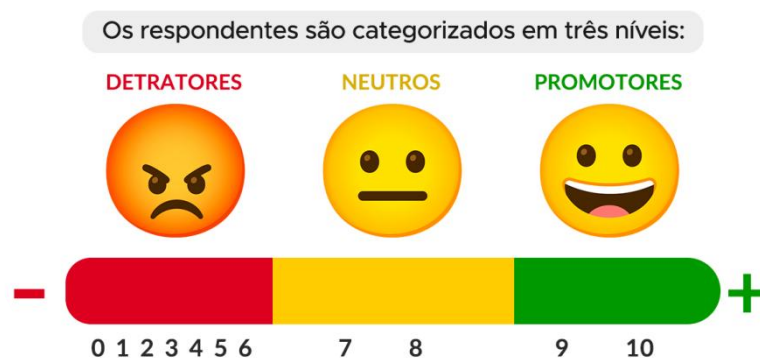


Figura 4 - Categorização dos respondentes em cada questão da autoavaliação Institucional. Índice de satisfação de 0 a 6, classificação: detrator (vermelho). Índice de satisfação 7 e 8, classificação: neutro (amarelo); Índice de satisfação 9 e 10, classificação: promotor (verde).

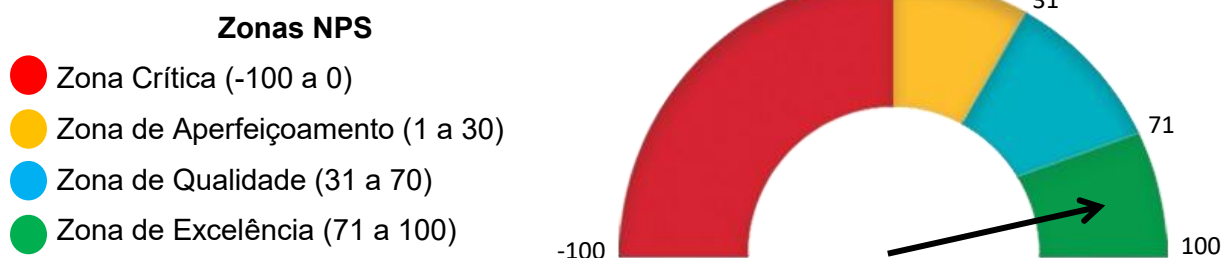


Figura 5 - Representação gráfica da Análise NPS. A subtração da porcentagem de detratores, do percentual de promotores, resulta no valor NPS. O Valor NPS determina a zona NPS em que cada item avaliado é categorizado.

Os dados coletados são analisados e disponibilizados em dashboards interativos, permitindo uma visualização clara e acessível dos resultados. Esses painéis auxiliam na elaboração de relatórios institucionais, que são apresentados aos diferentes setores da instituição e à sociedade civil, garantindo transparência e embasando planos de ação para melhorias contínuas.

Dessa forma, a Faculdade de Tecnologia da Amazônia reafirma seu compromisso com a qualidade educacional, a participação coletiva e a construção de uma instituição cada vez mais inovadora e eficiente.



3

DESENVOLVIMENTO



3. DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados na seção de desenvolvimento do relatório, pertencem ao ano base de 2025 e foram analisados e consolidados pelos gestores da instituição, perfazendo no planejamento e na execução das ações. Nesta seção o objetivo é suscitar um diagnóstico referente a instituição, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. As ações são previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição. É importante destacar que com base nos 5 eixos do Sinaes mencionados na seção metodologia, foram estabelecidas metas e ações para cada um desses aspectos que estão detalhadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 devem ser analisados à luz do contexto específico de desenvolvimento institucional vivenciado no período. Considerando a fase de implantação e consolidação das atividades acadêmicas, a pesquisa contemplou exclusivamente os segmentos de docentes, docentes e tutores da modalidade a distância e corpo técnico-administrativo, os quais, neste momento, constituem os públicos diretamente envolvidos com os processos pedagógicos, administrativos e organizacionais em funcionamento. A opção metodológica por esses segmentos permitiu a obtenção de informações consistentes sobre a estrutura institucional, as condições de trabalho, os fluxos administrativos e as práticas acadêmicas iniciais, assegurando a fidedignidade dos dados coletados.

Ressalta-se que o segmento discente não integrou a Autoavaliação Institucional de 2025, uma vez que a Instituição ainda não conta com turmas formadas. Dessa forma, questões relacionadas às experiências de aprendizagem, atividades acadêmicas, processos avaliativos, editais, monitorias, atendimentos e demais aspectos comuns à vivência discente e docente serão oportunamente avaliadas em ciclos futuros de autoavaliação, quando houver estudantes regularmente matriculados e com trajetória acadêmica consolidada. Do mesmo modo, a participação do segmento da sociedade civil organizada será incorporada às próximas edições da pesquisa, acompanhando o amadurecimento institucional e o fortalecimento da inserção social da Instituição.

Nesse sentido, os resultados apresentados neste relatório refletem um recorte intencional e coerente com a realidade institucional de 2025, não configurando lacunas avaliativas, mas etapas de um processo contínuo e progressivo de autoavaliação. Observa-se, portanto, que as informações analisadas constituem subsídios fundamentais para o planejamento estratégico, a tomada de decisões e o aprimoramento das políticas institucionais, ao mesmo tempo em que estabelecem as bases para a ampliação futura dos instrumentos avaliativos e dos segmentos participantes, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e com o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade.

3.1. Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional

O gráfico intitulado “Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional” apresenta os percentuais de participação dos segmentos institucionais no processo avaliativo referente ao ano de 2025.

Observa-se que o segmento Docentes e Tutores EaD alcançou o maior nível de participação, com 100%, indicando adesão integral ao processo de autoavaliação. Esse resultado evidencia elevado engajamento desse segmento, especialmente relevante no contexto de planejamento e estruturação das atividades acadêmicas.

O segmento Docente apresentou participação de 50%, configurando um nível intermediário de adesão. Embora represente envolvimento significativo, o resultado indica potencial de ampliação da participação, visando maior representatividade das percepções no processo avaliativo.

Já o segmento Técnico-Administrativo registrou participação de 41%, sendo o menor percentual entre os segmentos analisados. Esse resultado sugere a necessidade de fortalecimento das estratégias institucionais de mobilização e sensibilização, com vistas a ampliar o engajamento desse público nos próximos ciclos avaliativos.

De forma geral, os dados evidenciam heterogeneidade na participação entre os segmentos, com destaque positivo para a adesão dos Docentes e Tutores EaD e oportunidades de melhoria na ampliação da participação dos demais segmentos, aspecto fundamental para o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

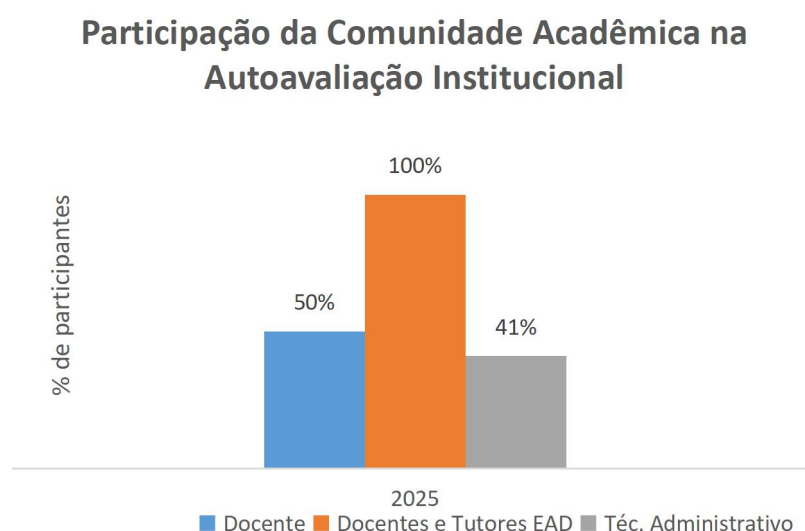


Figura 6: Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2025. Legenda de cores: Docentes - barra azul; Docentes e tutores EaD - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

3.2. Resultado geral da avaliação institucional interna.

O gráfico intitulado “Valor NPS médio por eixo” (Figura 7), apresenta o desempenho médio dos cinco eixos avaliativos no processo de autoavaliação institucional. Observa-se que o Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional apresenta o melhor desempenho, com NPS médio de 100, indicando nível máximo de satisfação e reconhecimento dos processos avaliativos institucionais.

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional alcança NPS médio de 76, refletindo avaliação positiva, embora com margem para aprimoramento, especialmente na consolidação das políticas institucionais e sua integração às práticas acadêmicas.

Na sequência, o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas registra NPS médio de 87, evidenciando avaliação bastante positiva, especialmente no que se refere à estruturação das políticas de ensino, pesquisa e comunicação institucional. O Eixo 4 – Políticas de Gestão apresenta NPS médio de 82, indicando percepção favorável quanto à organização institucional, gestão de pessoas e sustentabilidade financeira.

Por fim, o Eixo 5 – Infraestrutura apresenta o menor desempenho relativo, com NPS médio de 75, ainda classificado em nível satisfatório, porém indicando maior necessidade de investimentos e melhorias em aspectos estruturais específicos.

De forma geral, os resultados evidenciam avaliação institucional positiva em todos os eixos, com destaque para o planejamento e avaliação, e indicam oportunidades de aprimoramento especialmente nos eixos relacionados ao desenvolvimento institucional e à infraestrutura.

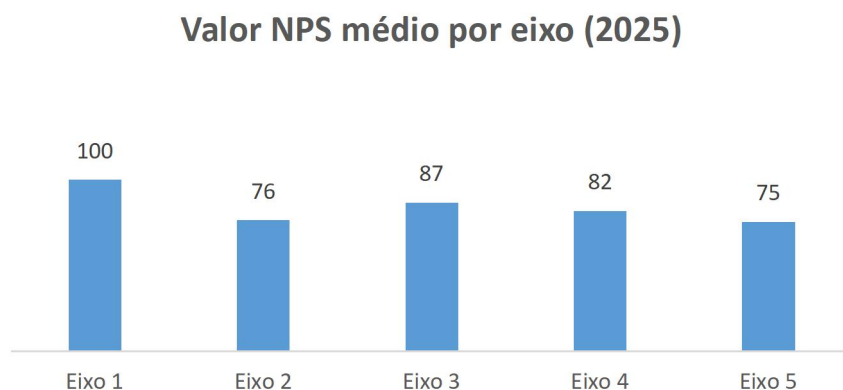


Figura 7: Resultados das médias NPS alcançadas por eixo, na autoavaliação institucional de 2025. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 - Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura.

O gráfico intitulado “Relação entre média NPS, Segmentos e Eixos (Figura 8)” apresenta a comparação dos valores médios de NPS entre os segmentos Docente, Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, distribuídos por eixo avaliativo.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, observa-se uniformidade entre os segmentos, todos com NPS 100, indicando percepção plenamente positiva e alinhada quanto aos processos avaliativos institucionais.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, os resultados mostram variação entre os segmentos, com Docentes (88), Docentes e Tutores EaD (92) e Técnico-Administrativo (50). Destaca-se a avaliação mais baixa do segmento técnico-administrativo, indicando menor percepção de qualidade nesse eixo em comparação aos demais segmentos.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, observa-se desempenho elevado nos segmentos Docentes e Tutores EaD (100) e Técnico-Administrativo (100), enquanto o segmento Docente apresenta NPS 60, evidenciando diferença significativa na percepção desse grupo em relação às políticas acadêmicas.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, os resultados indicam Técnico-Administrativo (100) como maior avaliação, seguido por Docentes (88) e Docentes e Tutores EaD (58), revelando variação relevante entre os segmentos, especialmente com menor avaliação na modalidade EaD.

No Eixo 5 – Infraestrutura, observa-se novamente diferença entre os segmentos, com Técnico-Administrativo (100), Docentes e Tutores EaD (71) e Docentes (55), indicando percepção mais crítica da infraestrutura por parte dos docentes.

De forma geral, os dados evidenciam que o segmento Técnico-Administrativo apresenta avaliações mais elevadas em grande parte dos eixos, enquanto o segmento Docente concentra os menores valores em alguns eixos específicos. Já os Docentes e Tutores EaD apresentam comportamento intermediário, com destaque positivo no Eixo 3. Observa-se, portanto, heterogeneidade na percepção institucional entre os segmentos, indicando a necessidade de ações direcionadas para maior alinhamento das experiências institucionais.

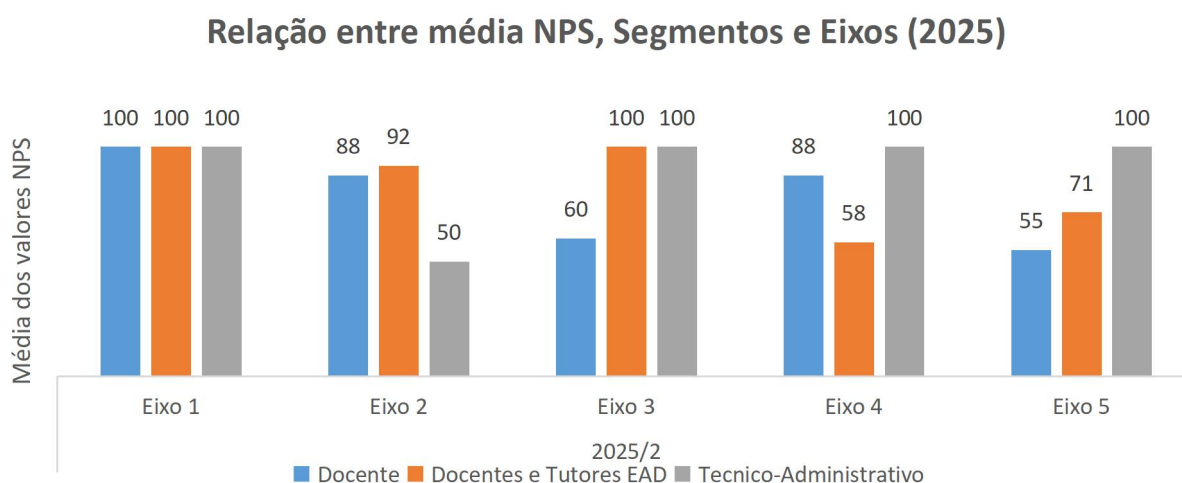


Figura 8 - Médias de Net Promoter Score (NPS) entre segmentos e eixos, considerando o ciclo avaliativo de 2025. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, Eixo 4 -

Políticas de Gestão e Eixo 5 - Infraestrutura. Legenda de cores: Discentes - barra azul; Docentes - barra laranja; e Técnico-Administrativo - barra cinza.

3.3. Questionário de autoavaliação institucional 2025

3.3.1. Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

3.3.1.1 - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Quadro 5: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, sobre a importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Importância das pesquisas da CPA para o desenvolvimento da instituição.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.2. Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

3.3.2.1. Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão Institucional

Quadro 6: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Missão Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FAMEC demonstram respeito à diversidade étnica e cultural no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FAMEC atuam com as habilidades e as competências requeridas para a sua atividade profissional.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Os acadêmicos e egressos da FAMEC se relacionam no seu espaço profissional com postura ética.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Os acadêmicos/egressos da FAMEC agem no seu ambiente de trabalho com respeito e preocupação para as questões ambientais, reduzindo o desperdício de materiais.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO

Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - A partir da experiência com os acadêmicos/egressos da FAMEC, qual a probabilidade de indicar a contratação de outros profissionais provenientes da Instituição.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Preparo dos estudantes para o mercado de trabalho.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docente	Não se aplica	Não se aplica
Docentes e Tutores EaD	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Conhecimento das ações realizadas pelo Núcleo de Empreendedorismo e Inovação.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
Técnico-Administrativo	75	Excelência

Plano de Desenvolvimento Institucional

Quadro 7: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referentes ao Eixo 2 – Dimensão 1 - Plano de Desenvolvimento Institucional. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Ensino presencial: técnicas de ensino e métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Eficácia dos métodos avaliativos empregados.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes e Tutores EaD	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos didático-pedagógicos disponíveis.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
QUESTÃO - Aprendizagem: recursos tecnológicos disponíveis.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
QUESTÃO - Avaliações: alinhamento com o conteúdo ministrado e qualidade das questões.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Disciplinas em EaD: ambiente virtual de aprendizagem, material didático e avaliações.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO

Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Material didático EaD: acesso, disponibilização e qualidade.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica

Atividades Interdisciplinares e transversais

Quadro 8: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao eixo 2 - Dimensão 1 - Atividades Interdisciplinares e transversais. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Atividades transversais: planejamento e organização.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Atividades Interdisciplinares: planejamento e organização.		
SEGMENTO	VALOR NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	Não se aplica	Não se aplica

3.3.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Quadro 9: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao Eixo 2 – Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Contribuição da Instituição para o desenvolvimento socioeconômico da região.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Política para inclusão de funcionários PCD.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

3.3.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica

Quadro 10: Questão sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, sobre a divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT).		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência

Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.

Quadro 11: Questões sobre a pesquisa aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 sobre as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - A extensão faz parte das disciplinas na matriz curricular do curso e agrega valor a formação acadêmica do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Organização e aplicação das atividades de extensão		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Divulgação das atividades de extensão.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Os resultados com as atividades de Extensão são de relevância para a melhoria da qualidade de vida da população atendida e para a formação social e profissional do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	Não se aplica	Não se aplica

3.3.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Quadro 12: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 3 – Dimensão 4. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a sociedade.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Soc. Civil Organizada	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Divulgação de eventos, atividades, cursos e ações para a comunidade externa.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-Administrativo	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Comunicação da Instituição com a comunidade interna através de cartazes, banners, redes sociais e site.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-Administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Acesso às informações institucionais através do site e das redes sociais.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO

Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

Quadro 13: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente a política de atendimento aos discentes. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Apoio psicopedagógico.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Acolhida aos calouros.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Nivelamento.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Divulgação do edital de monitoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Atendimento do NADI (empregabilidade).		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Atendimento e retorno dado pela Ouvidoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Política de atendimento aos discentes: apoio psicopedagógico, nivelamento, empregabilidade e monitoria.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica

Atendimento dos Discentes nos Setores Administrativos

Quadro 14: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao atendimento dos setores administrativos. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os respectivos resultados (valor e classificação NPS).

QUESTÃO - Atendimento da Secretaria Acadêmica.

SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Retorno das solicitações realizadas via portal do aluno.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Atendimento do setor financeiro.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Atendimento do Núcleo de Educação a Distância.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica

3.3.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

3.3.4.1. Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Quadro 15: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao Eixo 4 – Dimensão 5. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
QUESTÃO - Contribuição dos cursos/treinamentos para o aperfeiçoamento das suas atividades.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-Administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Condições ofertadas pela Instituição para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Organização institucional: Setores administrativos de apoio aos colaboradores

Quadro 16: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente ao Eixo 4 – Dimensão 6. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - DTI: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	100	Excelência

QUESTÃO - RH: atendimento e retorno dado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Recursos Pedagógicos: materiais, atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Técnico-Administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Apoio aos laboratórios didáticos: atendimento e apoio prestado.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	Não se aplica	Não se aplica
QUESTÃO - Eficiência da comunicação entre os setores da Instituição.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.4.3. Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Quadro 17: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2022 referente ao Eixo 4 – Dimensão 10. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
Técnico-Administrativo	100	Excelência

3.3.5. Eixo 5 - Infraestrutura

3.3.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura

Instalações Administrativas

Quadro 18: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes as instalações administrativas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Infraestrutura do seu setor.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-Administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Adequação das instalações para pessoas com deficiências (PCD).		

SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-Administrativo	100	Excelência

Salas de aula

Quadro 19: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes as salas de aula. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Sala de aula.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência

Auditório

Quadro 20: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes ao auditório. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Auditório		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-administrativo	100	Excelência

Sala dos professores

Quadro 21: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente a sala dos professores. No quadro é apresentado o segmento consultado e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Sala dos professores		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Docentes	40	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade

Espaços de Convivência e Alimentação

Quadro 22: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente aos espaços de convivência e de alimentação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Espaços de Convivência e Alimentação.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-administrativo	100	Excelência

Laboratórios e Cenários de Práticas

Quadro 23: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente ao suporte às aulas práticas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Infraestrutura física e recursos tecnológicos de suporte às aulas práticas.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência

Bibliotecas

Quadro 24: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referentes as bibliotecas. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Biblioteca física: infraestrutura e acervo.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
QUESTÃO - Biblioteca virtual: acesso e acervo.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência

Instalações sanitárias

Quadro 25: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referente as instalações sanitárias. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Banheiros		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência
Técnico-administrativo	100	Excelência

Infraestrutura Tecnológica e Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação

Quadro 26: Questões aplicadas no questionário de autoavaliação institucional de 2025 referentes aos recursos de tecnologias de informação e comunicação. No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Portal RM.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	50	Qualidade

Docentes e Tutores EaD	50	Qualidade
Técnico-administrativo	100	Excelência
QUESTÃO - Recursos tecnológicos utilizados para a informação e a comunicação no ambiente de trabalho.		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Técnico-administrativo	100	Excelência

Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)

Quadro 27: Questão aplicada no questionário de autoavaliação institucional de 2025, referente a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA). No quadro são apresentados os segmentos consultados e os resultados em escala NPS.

QUESTÃO - Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA)		
SEGMENTO	NPS	CLASSIFICAÇÃO
Discentes	Não se aplica	Não se aplica
Docentes	100	Excelência
Docentes e Tutores EaD	100	Excelência



4

**ANÁLISE DOS DADOS E DAS
INFORMAÇÕES**



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2025 evidencia um cenário característico de instituições em fase de implantação e consolidação, no qual predominam avaliações classificadas como Excelência, acompanhadas por ocorrências pontuais de Qualidade e Crítica, que indicam oportunidades de aprimoramento. Nesse contexto, a discussão dos resultados orienta-se pela identificação de estratégias voltadas à manutenção dos padrões elevados e à qualificação dos aspectos ainda em desenvolvimento, considerando as dimensões organizadas conforme os eixos do SINAES.

4.1. Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Os resultados obtidos nesta dimensão, classificados como Excelência de forma homogênea entre os segmentos Docente, Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, devem ser analisados à luz do contexto institucional de 2025, marcado pela fase de planejamento, estruturação e organização das primeiras ofertas acadêmicas, sem a presença de turmas em andamento.

Nesse sentido, a percepção altamente positiva não está associada à avaliação de experiências acadêmicas consolidadas, mas sim à qualidade dos processos institucionais preparatórios, incluindo planejamento pedagógico, organização administrativa e definição de fluxos acadêmicos iniciais.

No segmento Docente, a classificação em Excelência indica que os instrumentos da CPA são reconhecidos como relevantes para subsidiar o planejamento das primeiras disciplinas, definição de metodologias de ensino e estruturação das práticas avaliativas. Tal resultado sugere que os docentes percebem a autoavaliação como ferramenta efetiva para orientar a construção inicial do processo ensino-aprendizagem, mesmo antes da execução das atividades acadêmicas com discentes.

Entre os Docentes e Tutores da modalidade EaD, a avaliação em Excelência reforça a adequação dos processos avaliativos no suporte ao planejamento das disciplinas na modalidade a distância, incluindo organização do ambiente virtual, definição de materiais didáticos e estruturação das estratégias de mediação pedagógica. Considerando que a EaD demanda elevado nível de planejamento prévio, a percepção positiva indica que a CPA tem contribuído para a qualificação das etapas de desenho instrucional e organização acadêmica inicial.

No segmento Técnico-Administrativo, a classificação em Excelência evidencia que os processos conduzidos pela CPA são percebidos como relevantes para a organização dos fluxos institucionais necessários ao início das atividades acadêmicas, tais como estruturação de setores, definição de rotinas administrativas e suporte à operacionalização das primeiras turmas. Esse resultado demonstra alinhamento entre avaliação institucional e organização administrativa, fundamental em contextos de implantação.

A homogeneidade dos resultados entre os segmentos indica que a CPA vem cumprindo papel estratégico na articulação entre planejamento acadêmico e gestão institucional, contribuindo para a construção de uma base organizacional consistente para o início das atividades de ensino.

Contudo, considerando que os resultados refletem percepções sobre processos ainda não testados na prática com discentes, o principal desafio institucional reside na validação futura desses processos planejados.

Assim, as estratégias devem priorizar:

- Consolidação dos fluxos planejados, assegurando que os processos definidos sejam efetivamente implementados no início das atividades acadêmicas;
- Acompanhamento sistemático da execução, com monitoramento contínuo das primeiras turmas, permitindo ajustes ágeis a partir da prática;
- Fortalecimento do ciclo avaliativo, garantindo que os resultados da CPA continuem subsidiando decisões durante a transição do planejamento para a execução;
- Preparação para inclusão do segmento discente, estruturando instrumentos avaliativos capazes de captar a experiência acadêmica real nos ciclos seguintes.

Dessa forma, a avaliação em Excelência nesta dimensão reflete não apenas satisfação com os processos institucionais existentes, mas sobretudo a confiança dos segmentos na capacidade da instituição de iniciar suas atividades acadêmicas de forma organizada, planejada e orientada por evidências.

4.2. Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia aspectos diretamente relacionados à estruturação institucional e ao planejamento das primeiras turmas, considerando a inexistência de atividades acadêmicas em execução no período. Dessa

forma, os resultados refletem a percepção dos segmentos quanto à incorporação da missão institucional e à adequação das condições estruturais previstas no PDI.

No âmbito da Missão Institucional, a variável avaliada — promoção de ações que estimulam o respeito à diversidade — apresenta classificação em Excelência nos segmentos Docente, Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, evidenciando convergência institucional entre os segmentos internos.

Entre os Docentes, a avaliação em Excelência indica que os princípios institucionais estão sendo incorporados de forma consistente no planejamento acadêmico das primeiras turmas, especialmente na organização dos conteúdos, definição de abordagens pedagógicas e construção das diretrizes formativas. Esse resultado demonstra que a missão institucional orienta de maneira efetiva o desenho pedagógico inicial.

Nos Docentes e Tutores EaD, a classificação também em Excelência reforça que tais princípios estão sendo considerados na estruturação do ambiente virtual de aprendizagem, na elaboração dos materiais didáticos e na organização das estratégias de mediação pedagógica, o que indica alinhamento da missão institucional também no planejamento da modalidade a distância.

No segmento Técnico-Administrativo, a classificação em Excelência evidencia que os valores institucionais estão sendo apropriados e reconhecidos no âmbito dos processos administrativos, indicando que, mesmo em fase de implantação, há percepção de coerência entre a missão institucional e a organização interna. Esse resultado é particularmente relevante, pois demonstra alinhamento entre áreas acadêmicas e administrativas, condição essencial para o funcionamento das primeiras turmas.

No que se refere ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as variáveis avaliadas — recursos didático-pedagógicos e recursos tecnológicos — apresentam classificação em Excelência nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, evidenciando que a instituição dispõe de condições adequadas para o planejamento e organização das atividades acadêmicas iniciais.

Entre os Docentes, essa avaliação indica que os recursos disponíveis são considerados suficientes e adequados para a estruturação das disciplinas, definição das estratégias de ensino e organização dos processos avaliativos previstos. Já entre os Docentes e Tutores EaD, os resultados reforçam que a infraestrutura tecnológica e os recursos pedagógicos são compatíveis com as exigências da modalidade, especialmente no que se refere à organização do ambiente virtual e suporte ao processo de ensino-aprendizagem planejado.

A convergência das avaliações em Excelência nesses segmentos indica que o PDI está sendo efetivamente materializado na preparação das condições de oferta, reduzindo riscos operacionais no início das atividades acadêmicas. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Alinhamento consistente entre missão institucional e planejamento acadêmico, com internalização dos princípios institucionais por todos os segmentos avaliados;

- Integração entre áreas acadêmicas e administrativas, favorecendo a organização institucional para início das atividades;
- Adequação das condições estruturais previstas no PDI, especialmente no que se refere aos recursos pedagógicos e tecnológicos.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Manter o alinhamento entre missão e práticas institucionais, assegurando que os princípios identificados no planejamento sejam efetivamente aplicados no início das atividades acadêmicas;
- Monitorar a efetividade dos recursos pedagógicos e tecnológicos na prática, a partir da entrada das primeiras turmas;
- Consolidar a integração entre segmentos, garantindo continuidade na convergência observada;
- Estruturar mecanismos de acompanhamento da execução do PDI, assegurando aderência entre planejamento e prática institucional.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição apresenta base organizacional e acadêmica consistente, com alto nível de alinhamento interno, configurando condições favoráveis para a implantação qualificada das primeiras turmas em 2026.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A análise desta dimensão, considerando o contexto institucional de 2025, deve ser compreendida à luz da fase de implantação e organização das primeiras turmas, sem a presença de discentes em formação e sem inserção institucional consolidada junto à sociedade. Dessa forma, os resultados refletem predominantemente a percepção interna acerca das políticas institucionais já estruturadas, especialmente no que se refere à inclusão e às práticas organizacionais.

A variável avaliada — política para inclusão de funcionários com deficiência (PCD) — apresenta classificação em Qualidade nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, e Excelência no segmento Técnico-Administrativo, evidenciando uma percepção diferenciada entre os segmentos institucionais.

Entre os Docentes, a classificação em Qualidade indica que a política institucional de inclusão está formalmente estabelecida e reconhecida, porém ainda não plenamente consolidada na percepção desse segmento. Considerando o contexto de implantação, esse resultado sugere que, embora existam diretrizes institucionais, sua visibilidade, operacionalização ou integração com o cotidiano acadêmico ainda pode ser ampliada, especialmente no que se refere à articulação com o planejamento das atividades formativas.

De forma semelhante, os Docentes e Tutores EaD também apresentam avaliação em Qualidade, indicando que a política de inclusão é percebida como existente e relevante, porém ainda em processo de maior integração às práticas institucionais, particularmente no planejamento pedagógico e na organização das futuras atividades acadêmicas, incluindo aspectos de acessibilidade no ambiente virtual.

No segmento Técnico-Administrativo, a classificação em Excelência indica que a política de inclusão de PCD está sendo percebida como efetiva no âmbito organizacional, especialmente no que se refere à estruturação de processos administrativos, condições de trabalho e adequação institucional. Esse resultado sugere que as ações relacionadas à inclusão estão mais consolidadas ou visíveis na esfera administrativa, possivelmente por estarem mais diretamente associadas à gestão de pessoas e às rotinas institucionais.

A diferença de percepção entre os segmentos evidencia que, embora a política institucional esteja estruturada, sua apropriação não ocorre de forma homogênea, especialmente entre os segmentos acadêmicos, o que é esperado em contextos de implantação, nos quais as práticas ainda estão em fase de consolidação. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Existência e estruturação da política institucional de inclusão, já reconhecida por todos os segmentos avaliados;
- Maior consolidação no âmbito administrativo, com percepção mais elevada por parte do segmento técnico-administrativo;
- Necessidade de maior integração com o planejamento acadêmico, especialmente entre docentes e tutores.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Ampliar a integração da política de inclusão ao planejamento acadêmico, assegurando sua incorporação nas práticas pedagógicas e na organização das primeiras turmas;
- Fortalecer a comunicação institucional interna, garantindo maior visibilidade das ações já existentes;
- Promover ações formativas e orientativas, especialmente para docentes e tutores, com foco em inclusão e acessibilidade;
- Articular as áreas acadêmicas e administrativas, garantindo que as políticas institucionais sejam operacionalizadas de forma transversal;
- Monitorar a aplicação prática das políticas de inclusão a partir do início das atividades acadêmicas, especialmente no atendimento às demandas dos futuros discentes.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição possui uma política de responsabilidade social estruturada, com maior nível de consolidação no âmbito administrativo e

em processo de ampliação de sua integração às práticas acadêmicas, condição fundamental para o desenvolvimento institucional nos ciclos avaliativos futuros.

4.3. Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, deve ser compreendida a partir da fase de planejamento e organização das atividades acadêmicas, sem a execução de turmas no período. Assim, os resultados refletem a percepção dos segmentos quanto à estruturação e divulgação das políticas institucionais, especialmente no âmbito da pesquisa.

No que se refere às Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica e Tecnológica, a variável avaliada — divulgação do programa de iniciação científica e tecnológica (PROMICT) — apresenta classificação em Qualidade no segmento Docente e em Excelência no segmento Docentes e Tutores EaD, evidenciando diferença de percepção entre os segmentos acadêmicos.

Entre os Docentes, a classificação em Qualidade indica que a divulgação do programa é reconhecida como existente, porém ainda não plenamente consolidada em termos de alcance, clareza ou sistematização no processo de comunicação institucional. Considerando o contexto de implantação, esse resultado sugere que os fluxos de divulgação ainda estão em processo de estruturação, podendo não alcançar de forma homogênea todos os docentes envolvidos no planejamento das atividades acadêmicas.

Por outro lado, os Docentes e Tutores EaD atribuem classificação em Excelência, indicando que, para esse segmento, a divulgação do PROMICT ocorre de forma clara, acessível e suficientemente estruturada, possibilitando sua incorporação no planejamento das atividades acadêmicas da modalidade. Esse resultado pode estar associado ao uso mais intensivo de ambientes digitais e canais sistematizados de comunicação, característicos da EaD.

A diferença entre os segmentos evidencia que, embora o programa esteja institucionalmente estruturado, sua divulgação não ocorre de forma uniforme, indicando a necessidade de maior padronização dos processos comunicacionais.

No que se refere às Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão, não foram identificados resultados válidos para análise, uma vez que as variáveis avaliadas foram classificadas como “Não se aplica”. Tal cenário é coerente com o estágio institucional, considerando que as atividades de extensão dependem diretamente da existência de turmas em funcionamento. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Estruturação inicial das políticas de pesquisa, com reconhecimento institucional do programa de iniciação científica;
- Assimetria na percepção entre segmentos acadêmicos, especialmente quanto à divulgação das ações;
- Ausência de operacionalização das políticas de extensão, em função da fase de implantação institucional.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Padronizar e ampliar os canais de divulgação do PROMICT, garantindo alcance homogêneo entre todos os segmentos docentes;
- Estruturar fluxos institucionais de comunicação acadêmica, com definição clara de periodicidade, responsabilidades e meios de disseminação das informações;
- Integrar a pesquisa ao planejamento das primeiras turmas, incentivando sua inserção desde o início das atividades acadêmicas;
- Planejar antecipadamente as ações de extensão, assegurando que estejam organizadas para implementação concomitante ao início das turmas;
- Monitorar a efetividade da comunicação institucional, especialmente no que se refere à compreensão e apropriação das políticas acadêmicas.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição apresenta políticas de pesquisa estruturadas em fase inicial de consolidação, com necessidade de aprimoramento na uniformização da comunicação institucional, ao passo que as políticas de extensão permanecem em fase de planejamento, compatível com o estágio de desenvolvimento institucional.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, deve ser compreendida considerando a fase de implantação institucional e organização das primeiras turmas, na qual os processos de comunicação encontram-se em estruturação e consolidação. Dessa forma, os resultados refletem a percepção dos segmentos quanto à efetividade dos canais institucionais de comunicação interna e acesso à informação, elementos essenciais para o funcionamento inicial da instituição.

No que se refere à comunicação com a comunidade interna por meio de cartazes, banners, redes sociais e site, o segmento Técnico-Administrativo apresenta classificação em Excelência, indicando que os canais institucionais estão sendo percebidos como efetivos, acessíveis e funcionais para a disseminação de informações no ambiente organizacional. Esse resultado sugere

que, no âmbito administrativo, os fluxos de comunicação interna estão estruturados de forma adequada para dar suporte à organização institucional.

Em relação ao acesso às informações institucionais por meio do site e das redes sociais, observa-se classificação em Qualidade no segmento Docente e em Excelência nos Docentes e Tutores EaD. Essa diferença de percepção evidencia que, embora os canais digitais estejam implementados, sua usabilidade, organização ou alcance informacional ainda não se apresentam de forma homogênea entre os segmentos.

Entre os Docentes, a avaliação em Qualidade indica que o acesso às informações institucionais é reconhecido, porém pode apresentar limitações quanto à clareza, atualização ou facilidade de navegação, aspectos relevantes no contexto de planejamento das atividades acadêmicas. Já entre os Docentes e Tutores EaD, a classificação em Excelência sugere maior aderência aos canais digitais, possivelmente em função da familiaridade com ambientes virtuais e uso sistemático de plataformas online, o que favorece a percepção positiva.

No que se refere ao atendimento e retorno da Ouvidoria, observa-se novamente uma diferenciação entre segmentos: classificação em Qualidade para Docentes e em Excelência para Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo. Esse cenário indica que o serviço está estruturado e funcional, porém sua percepção de eficiência varia conforme o segmento, especialmente no que diz respeito ao tempo de resposta, clareza das devolutivas ou acessibilidade do canal.

Entre os Docentes, a avaliação em Qualidade sugere que o atendimento ocorre, mas ainda há espaço para aprimoramento na agilidade e na padronização das respostas, aspectos relevantes para o suporte ao planejamento acadêmico. Já os Docentes e Tutores EaD e o segmento Técnico-Administrativo percebem o serviço como plenamente satisfatório, indicando maior alinhamento desses segmentos com os fluxos institucionais estabelecidos. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Estruturação adequada dos canais de comunicação interna, com reconhecimento em nível de Excelência no segmento técnico-administrativo;
- Efetividade dos canais digitais institucionais, com melhor desempenho percebido entre docentes da EaD;
- Assimetria na percepção entre segmentos docentes, especialmente quanto ao acesso à informação e atendimento da ouvidoria.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Padronizar e qualificar os canais digitais institucionais, com foco em usabilidade, organização da informação e atualização contínua;

- Aprimorar os fluxos de comunicação voltados ao segmento docente presencial, garantindo maior clareza e acessibilidade das informações;
- Fortalecer a atuação da ouvidoria, com definição de prazos institucionais de resposta e padronização das devolutivas;
- Integrar os canais de comunicação institucional, evitando dispersão de informações e promovendo maior eficiência comunicacional;
- Monitorar continuamente a efetividade dos canais, especialmente no início das atividades acadêmicas em 2026.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição possui estrutura de comunicação funcional e bem estabelecida, com níveis elevados de satisfação em segmentos estratégicos, apresentando como principal desafio a uniformização da experiência comunicacional entre os diferentes públicos internos, aspecto fundamental para o suporte às primeiras turmas.

Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discente

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, não apresenta resultados válidos para discussão, uma vez que todas as variáveis foram classificadas como “Não se aplica”, em função da inexistência de discentes matriculados no período.

Ainda assim, considerando o enfoque analítico voltado ao planejamento e à organização das primeiras turmas, a ausência de resultados avaliativos direciona a análise para o nível de estruturação institucional das políticas de atendimento, que serão fundamentais para a experiência acadêmica a partir de 2026.

As variáveis contempladas — apoio psicopedagógico, acolhida aos calouros, nivelamento, monitoria, empregabilidade (NADI), ouvidoria e atendimento nos setores administrativos — representam eixos estruturantes da permanência e do sucesso acadêmico, cuja efetividade dependerá diretamente do grau de organização prévia estabelecido neste momento institucional.

Nesse sentido, a dimensão evidencia que tais políticas ainda não foram operacionalizadas em contexto real, permanecendo no campo do planejamento institucional. Esse cenário é coerente com a fase de implantação, mas impõe à instituição o desafio de garantir que essas ações estejam plenamente estruturadas e funcionais no início das atividades acadêmicas.

Diante disso, as estratégias institucionais devem priorizar:

- Formalização das políticas de atendimento ao discente, com definição clara de objetivos, fluxos, responsáveis e formas de acesso;

- Estruturação dos serviços de apoio, especialmente nas áreas psicopedagógica, nivelamento e empregabilidade, assegurando condições de atendimento desde o ingresso das primeiras turmas;
- Organização dos processos administrativos de atendimento, incluindo secretaria acadêmica, financeiro e ambientes digitais (portal do aluno e EaD);
- Definição de protocolos de acolhimento e acompanhamento, garantindo suporte ao estudante desde o ingresso;
- Implantação de indicadores e mecanismos de monitoramento, possibilitando avaliação futura da efetividade dessas políticas;
- Integração entre áreas acadêmicas e administrativas, assegurando atendimento contínuo e articulado ao longo da trajetória discente.

Assim, embora não haja resultados avaliativos nesta dimensão, sua análise assume caráter estratégico e prospectivo, indicando a necessidade de consolidação das políticas de atendimento antes do início das atividades acadêmicas, de modo a assegurar condições adequadas de acolhimento, permanência e desenvolvimento dos estudantes nos ciclos avaliativos subsequentes.

4.4. Eixo 4 - Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia aspectos relacionados à estruturação das equipes e à preparação dos profissionais para atuação nas primeiras turmas, considerando a fase de implantação institucional.

No que se refere à contribuição dos cursos de atualização pedagógica e formação continuada, observa-se classificação em Excelência no segmento Docente e em Qualidade nos Docentes e Tutores EaD, indicando diferença na percepção quanto à aderência das ações formativas às necessidades específicas de cada segmento.

Entre os Docentes, a avaliação em Excelência demonstra que as ações de formação continuada estão sendo percebidas como adequadas e alinhadas ao planejamento das atividades acadêmicas iniciais, contribuindo de forma efetiva para a organização das disciplinas e definição das estratégias de ensino que serão aplicadas nas primeiras turmas.

Por outro lado, os Docentes e Tutores EaD apresentam avaliação em Qualidade, indicando que, embora as ações formativas estejam estruturadas e sejam reconhecidas, ainda há necessidade de maior adequação às especificidades da modalidade a distância, especialmente no

que se refere ao uso de tecnologias educacionais, mediação pedagógica online e organização do ambiente virtual de aprendizagem.

No que se refere à contribuição dos cursos e treinamentos para o aperfeiçoamento das atividades, o segmento Técnico-Administrativo apresenta classificação em Excelência, evidenciando que as ações de capacitação estão alinhadas às demandas institucionais e contribuem de forma efetiva para a organização dos processos administrativos que darão suporte ao funcionamento das primeiras turmas.

Em relação às condições ofertadas pela instituição para o desenvolvimento pessoal e profissional, observa-se classificação em Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, e em Qualidade nos Docentes e Tutores EaD.

Entre os Docentes, esse resultado reforça a percepção de que a instituição oferece condições adequadas para o exercício das atividades acadêmicas, favorecendo o planejamento pedagógico inicial. No segmento Técnico-Administrativo, a avaliação em Excelência indica que as condições institucionais são adequadas para a organização e execução dos processos administrativos, essenciais para o suporte às primeiras turmas.

Já entre os Docentes e Tutores EaD, a classificação em Qualidade sugere que, embora existam condições institucionais satisfatórias, ainda há necessidade de ajustes no suporte ofertado, possivelmente relacionados à infraestrutura tecnológica, ferramentas digitais ou apoio institucional específico à modalidade. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Políticas de formação e desenvolvimento consolidadas para docentes presenciais e técnico-administrativos, com avaliações em Excelência;
- Diferença de percepção no segmento EaD, indicando necessidade de maior adequação das ações institucionais às suas especificidades;
- Alinhamento das políticas de pessoal ao processo de implantação institucional, especialmente na preparação das equipes para início das atividades acadêmicas.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Aprimorar as ações de formação continuada voltadas à EaD, com foco em práticas pedagógicas digitais e uso de tecnologias educacionais;
- Ampliar o suporte institucional aos docentes e tutores EaD, garantindo condições equivalentes às demais modalidades;
- Manter e monitorar as ações formativas já consolidadas, assegurando continuidade dos resultados positivos;
- Realizar avaliações periódicas das necessidades de capacitação, alinhando as ações formativas ao planejamento acadêmico;

- Integrar as políticas de pessoal ao planejamento das primeiras turmas, garantindo equipes preparadas para a execução das atividades em 2026.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição apresenta estrutura consistente de políticas de pessoal, com destaque para a formação e desenvolvimento profissional, e com necessidade de ajustes direcionados à modalidade EaD, visando assegurar maior uniformidade na preparação dos segmentos institucionais.

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia aspectos relacionados à estruturação dos setores administrativos de apoio aos colaboradores, fundamentais para a organização institucional e para o suporte às primeiras turmas, considerando a fase de implantação.

No que se refere ao atendimento e apoio prestado pela DTI, observa-se classificação em Qualidade nos segmentos Docente e Docentes e Tutores EaD, e em Excelência no segmento Técnico-Administrativo, indicando diferença na percepção quanto à efetividade dos serviços tecnológicos ofertados.

Entre os Docentes e Docentes e Tutores EaD, a avaliação em Qualidade sugere que os serviços da DTI estão estruturados e funcionais, porém ainda apresentam oportunidades de aprimoramento, especialmente no que se refere à agilidade no atendimento, suporte às demandas pedagógicas e adequação às necessidades específicas do planejamento acadêmico, incluindo uso de plataformas digitais e recursos tecnológicos para ensino.

No segmento Técnico-Administrativo, a classificação em Excelência indica que o atendimento da DTI atende plenamente às demandas operacionais, evidenciando que os fluxos de suporte tecnológico estão mais consolidados no âmbito administrativo.

No que se refere ao atendimento e retorno do setor de Recursos Humanos (RH), observa-se classificação em Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, e em Qualidade nos Docentes e Tutores EaD.

Entre os Docentes e o segmento Técnico-Administrativo, a avaliação em Excelência indica que os processos de RH estão bem estruturados, com fluxos claros e respostas adequadas às demandas institucionais, contribuindo para a organização das equipes e preparação para o início das atividades acadêmicas.

Já entre os Docentes e Tutores EaD, a classificação em Qualidade sugere que, embora o atendimento seja reconhecido, ainda há espaço para maior adequação às especificidades desse segmento, especialmente considerando a natureza diferenciada da modalidade e suas demandas operacionais.

No que se refere aos recursos pedagógicos (materiais, atendimento e apoio), observa-se classificação em Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, indicando que os recursos disponíveis estão adequados para o planejamento das atividades acadêmicas iniciais, contribuindo para a organização do ensino e suporte institucional.

Em relação à eficiência da comunicação entre os setores da instituição, observa-se classificação em Excelência nos segmentos Docente e Técnico-Administrativo, e em Qualidade nos Docentes e Tutores EaD.

Entre os Docentes e o segmento Técnico-Administrativo, a avaliação em Excelência indica que os fluxos de comunicação intersetorial estão bem estruturados e funcionais, favorecendo a organização institucional e a articulação entre áreas.

Já entre os Docentes e Tutores EaD, a classificação em Qualidade evidencia que, embora a comunicação ocorra de forma satisfatória, ainda há necessidade de maior integração e fluidez, possivelmente relacionada à articulação entre setores presenciais e estruturas da modalidade a distância. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Estrutura organizacional funcional e consolidada no âmbito administrativo, com avaliações em Excelência;
- Boa articulação entre setores institucionais, especialmente percebida por docentes presenciais e técnicos;
- Necessidade de maior adequação dos serviços institucionais à modalidade EaD, evidenciada pelas avaliações em Qualidade nesse segmento;
- Oportunidades de aprimoramento nos serviços de suporte tecnológico, especialmente no atendimento às demandas acadêmicas.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Aprimorar o atendimento da DTI, com foco na agilidade e no suporte às demandas pedagógicas;
- Adequar os serviços institucionais às especificidades da EaD, especialmente nos setores de RH, comunicação e tecnologia;
- Fortalecer a integração entre setores, garantindo maior fluidez na comunicação institucional;
- Manter os padrões de excelência já alcançados nos serviços administrativos, assegurando continuidade da qualidade percebida;
- Monitorar continuamente os serviços de apoio, especialmente no início das atividades acadêmicas em 2026.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição apresenta estrutura organizacional adequada e funcional, com alto nível de eficiência no âmbito administrativo, e com

necessidade de ajustes específicos para melhor atendimento às demandas da modalidade EaD, visando garantir suporte integral às primeiras turmas.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

A análise desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia aspectos relacionados à gestão institucional e à capacidade de sustentação das atividades acadêmicas em fase de implantação, especialmente no que se refere à organização e ao planejamento financeiro para início das primeiras turmas.

A variável avaliada — gestão institucional: organização, compromisso com educação de qualidade e capacidade de investimento para o constante desenvolvimento — apresenta classificação em Excelência nos segmentos Docente, Docentes e Tutores EaD e Técnico-Administrativo, indicando percepção convergente e altamente positiva entre os segmentos internos.

Entre os Docentes, a avaliação em Excelência indica que a instituição é percebida como organizada e comprometida com a qualidade acadêmica, com capacidade de prover as condições necessárias para o planejamento das atividades de ensino. Esse resultado sugere confiança na estrutura institucional e na viabilidade das ações previstas para as primeiras turmas.

Nos Docentes e Tutores EaD, a classificação em Excelência reforça que a gestão institucional é percebida como capaz de sustentar as demandas específicas da modalidade, incluindo investimentos em tecnologia, plataformas digitais e suporte acadêmico. Esse resultado é particularmente relevante no contexto de implantação, uma vez que a EaD exige planejamento financeiro consistente e infraestrutura adequada.

No segmento Técnico-Administrativo, a avaliação em Excelência evidencia que a gestão institucional é percebida como eficiente, organizada e capaz de garantir os recursos necessários para a operacionalização dos processos administrativos, fundamentais para o funcionamento institucional.

A uniformidade das avaliações em Excelência entre todos os segmentos indica que a instituição apresenta alto nível de credibilidade interna quanto à sua capacidade de gestão e investimento, configurando um cenário favorável para a consolidação das atividades acadêmicas. Diante desse cenário, a dimensão evidencia:

- Percepção institucional positiva quanto à organização e gestão, com reconhecimento por todos os segmentos avaliados;
- Confiança na capacidade de investimento e sustentação das atividades acadêmicas, mesmo em fase inicial;
- Alinhamento entre planejamento financeiro e objetivos institucionais, favorecendo a implantação das primeiras turmas.

Como estratégias institucionais, recomenda-se:

- Manter a transparência na gestão institucional, reforçando a confiança já estabelecida entre os segmentos;
- Garantir a continuidade dos investimentos em infraestrutura acadêmica e tecnológica, especialmente no início das atividades;
- Monitorar a execução orçamentária, assegurando alinhamento entre planejamento e prática;
- Sustentar o compromisso com a qualidade educacional, como elemento central da gestão institucional;
- Acompanhar os impactos financeiros da implantação das primeiras turmas, permitindo ajustes estratégicos quando necessário.

Assim, os resultados desta dimensão indicam que a instituição apresenta gestão financeira e organizacional sólida, com elevado nível de confiança por parte dos segmentos internos, configurando condições favoráveis para o início e a sustentabilidade das atividades acadêmicas.

4.5. Eixo 5 - Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura

A análise dos resultados desta dimensão, no contexto da Autoavaliação Institucional de 2025, evidencia que a instituição apresenta condições estruturais adequadas para o início das atividades acadêmicas, com predominância de classificações em Excelência e Qualidade, refletindo um cenário consistente de preparação institucional, ainda que com variações entre os segmentos.

No âmbito das instalações administrativas, o segmento Técnico-Administrativo atribui classificação em Excelência tanto à infraestrutura do setor quanto à adequação para pessoas com deficiência (PCD), indicando que os espaços estão plenamente estruturados, acessíveis e compatíveis com as demandas operacionais, o que contribui diretamente para a organização institucional no início das atividades.

As salas de aula, avaliadas como Excelência pelo segmento Docente, demonstram que os ambientes destinados ao ensino estão adequados ao planejamento pedagógico, assegurando condições favoráveis para a realização das atividades acadêmicas previstas para as primeiras turmas.

Por outro lado, alguns ambientes apresentam avaliações em Qualidade, evidenciando oportunidades de aprimoramento. O auditório, por exemplo, embora avaliado como Excelência pelo

segmento técnico-administrativo, é percebido como Qualidade pelos segmentos docentes, sugerindo que o espaço atende às necessidades institucionais, mas pode demandar ajustes para melhor adequação ao uso acadêmico e pedagógico.

A sala dos professores apresenta avaliação em Qualidade por ambos os segmentos, indicando que o ambiente, embora funcional, ainda não atende plenamente às necessidades relacionadas ao planejamento, permanência e condições de trabalho docente, configurando um ponto relevante para melhoria.

Situação semelhante é observada nos espaços de convivência e alimentação, com avaliação em Qualidade entre docentes e em Excelência no segmento técnico-administrativo, evidenciando que esses ambientes são adequados, porém ainda passíveis de aprimoramento para melhor atender às demandas do público acadêmico.

Os laboratórios e cenários de práticas apresentam avaliação em Excelência no segmento docente, indicando que a instituição dispõe de infraestrutura adequada para o planejamento das atividades práticas, aspecto fundamental para a qualidade da formação acadêmica.

No que se refere às bibliotecas, observa-se avaliação em Qualidade por parte dos docentes, tanto para a biblioteca física quanto para a virtual, enquanto os docentes e tutores do EaD atribuem Excelência à biblioteca virtual. Essa diferença de percepção sugere a necessidade de aperfeiçoamento na organização, acessibilidade ou usabilidade dos recursos, especialmente para o ensino presencial.

As instalações sanitárias apresentam avaliação predominantemente positiva, com Excelência nos segmentos técnico-administrativo e EaD, e Qualidade entre docentes, indicando adequação geral, com possibilidade de ajustes pontuais.

Em relação à infraestrutura tecnológica, o sistema Portal RM apresenta avaliação em Qualidade entre docentes e EaD, e Excelência no segmento técnico-administrativo, indicando que, embora funcional, o sistema pode ser aprimorado quanto à usabilidade e aderência às demandas acadêmicas. Por outro lado, os recursos tecnológicos institucionais no ambiente administrativo são avaliados em Excelência.

Destaca-se positivamente a Plataforma Digital de Ensino, Aprendizagem e Avaliação (PDEAA), com classificação em Excelência nos segmentos docentes, evidenciando que a principal ferramenta de suporte ao ensino está plenamente adequada ao planejamento e futura execução das atividades acadêmicas.

De forma geral, os resultados evidenciam uma instituição com infraestrutura consolidada para o início das atividades, com maior nível de satisfação no segmento técnico-administrativo e avaliações mais criteriosas por parte dos docentes, especialmente em espaços diretamente relacionados ao exercício da atividade acadêmica.

Para a manutenção e melhoria dos índices de avaliação, as estratégias institucionais devem priorizar:

- Requalificação dos espaços docentes, especialmente sala dos professores e ambientes de convivência;
- Aprimoramento da biblioteca virtual e física, com foco em acessibilidade, organização e usabilidade;
- Adequação dos espaços acadêmicos de uso coletivo, como auditório, visando melhor funcionalidade pedagógica;
- Otimização dos sistemas institucionais (Portal RM), com foco na experiência do usuário acadêmico;
- Manutenção dos padrões de excelência já consolidados, especialmente em laboratórios, salas de aula e plataforma digital;
- Monitoramento contínuo da infraestrutura, especialmente a partir do início das atividades acadêmicas em 2026.

Assim, a instituição apresenta base estrutural adequada, com ajustes pontuais necessários para elevar a experiência acadêmica, especialmente sob a perspectiva docente, contribuindo para a consolidação da qualidade institucional nos próximos ciclos avaliativos.



5

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DE DADOS



5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS

Eixo	Dimensão	Aspecto Avaliado	Meta Institucional	Principais Medidas
Eixo 1	Dimensão 8	Consolidação do ciclo avaliativo institucional	Garantir efetividade da autoavaliação como instrumento de gestão	<p>Consolidação dos fluxos institucionais;</p> <p>Monitoramento das primeiras turmas;</p> <p>Fortalecimento do ciclo avaliativo;</p> <p>Inclusão futura do segmento discente.</p>
Eixo 2	Dimensão 1	Alinhamento entre missão, planejamento e execução	Assegurar aderência entre planejamento institucional e práticas acadêmicas	<p>Alinhamento entre missão e práticas institucionais;</p> <p>Monitoramento dos recursos pedagógicos e tecnológicos;</p> <p>Integração entre segmentos;</p> <p>Acompanhamento da execução do PDI.</p>
	Dimensão 3	Política de inclusão institucional	Consolidar a integração da política de inclusão às práticas institucionais	<p>Integração da política de inclusão ao planejamento acadêmico;</p> <p>Fortalecimento da comunicação institucional;</p> <p>Formação em inclusão e acessibilidade;</p> <p>Articulação entre áreas acadêmicas e administrativas;</p> <p>Monitoramento da aplicação das políticas de inclusão.</p>
Eixo 3	Dimensão 2	Divulgação e integração da pesquisa institucional	Ampliar e uniformizar a comunicação e inserção da pesquisa no ensino	<p>Padronização e ampliação da divulgação do PROMICT;</p> <p>Estruturação dos fluxos de comunicação acadêmica;</p> <p>Integração da pesquisa ao planejamento das turmas;</p> <p>Planejamento antecipado das ações de extensão;</p>
	Dimensão 4	Comunicação institucional e canais digitais	Garantir eficiência e padronização da comunicação institucional	<p>Padronização e qualificação dos canais digitais;</p> <p>Fortalecimento da ouvidoria;</p> <p>Integração dos canais</p>

			<p>institucionais;</p> <p>Monitoramento contínuo da comunicação institucional.</p>
	Dimensão 9	Estruturação das políticas de atendimento estudantil	<p>Implantar integralmente os serviços de apoio ao discente</p> <p>Formalização das políticas de atendimento ao discente;</p> <p>Estruturação dos serviços de apoio ao estudante;</p> <p>Organização dos processos administrativos de atendimento;</p> <p>Definição de protocolos de acolhimento e acompanhamento;</p> <p>Implantação de indicadores de monitoramento;</p> <p>Integração entre áreas acadêmicas e administrativas.</p>
Eixo 4	Dimensão 5	Formação e desenvolvimento profissional	<p>Qualificar e preparar as equipes para atuação acadêmica</p> <p>Ampliação do suporte a docentes e tutores EaD;</p> <p>Manutenção e monitoramento das ações formativas para docente;</p> <p>Avaliação periódica das necessidades de capacitação;</p>
	Dimensão 6	Eficiência dos serviços institucionais	<p>Otimizar o funcionamento e integração dos setores institucionais</p> <p>Aprimoramento do atendimento da DTI;</p> <p>Adequação dos serviços institucionais à EaD;</p> <p>Fortalecimento da integração entre setores;</p> <p>Manutenção dos padrões de excelência administrativa;</p> <p>Monitoramento contínuo dos serviços de apoio.</p>
	Dimensão 10 – Sustentabilidade e Financeira	Gestão e capacidade de investimento	<p>Assegurar sustentabilidade financeira institucional</p> <p>Manutenção da transparência na gestão institucional;</p> <p>Continuidade dos investimentos em infraestrutura;</p> <p>Sustentação do compromisso com a qualidade educacional;</p> <p>Acompanhamento dos impactos financeiros.</p>

Eixo 5	Dimensão 7 – Infraestrutura	Infraestrutura física e tecnológica	Garantir condições adequadas para funcionamento institucional	Melhoria dos espaços docentes; Aprimoramento das bibliotecas; Adequação dos espaços acadêmicos coletivos; Otimização dos sistemas institucionais; Monitoramento contínuo da infraestrutura.
--------	--------------------------------	--	--	--

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cada pesquisa de autoavaliação institucional são construídos novos conhecimentos e reflexões a respeito dos modelos e processos acadêmicos e administrativos. A análise dos resultados das avaliações internas, das avaliações externas, dos indicadores de qualidade e da ouvidoria, fornecidos pelo ponto de vista de diferentes atores envolvidos na educação, permitem melhor compreensão dos aspectos globais institucionais a partir da articulação com as metas e ações propostas no PDI, sempre balizado pelo perfil e identidade da Instituição. Desta forma, busca-se um contínuo aperfeiçoamento das práticas educacionais, da gestão e do relacionamento com a comunidade acadêmica e a sociedade como um todo. Culturalmente o processo de autoavaliação não faz parte da história prévia educacional da maioria dos sujeitos envolvidos, fato este que demanda da CPA grande esforço para traçar estratégias de sensibilização para que a comunidade acadêmica participe continuamente da pesquisa, aproprie-se dos resultados, conscientize-se da importância da autoavaliação e acompanhe as ações propostas para as melhorias contínuas da Instituição, possibilitando o melhor desenvolvimento das atividades de educação e ofertando para as comunidades interna e externa novas oportunidades de emprego, de atendimento com serviços especializados, espaços de lazer e cultura, sempre sustentado no respeito ao meio ambiente e à diversidade, impactando na economia local.

Este manuscrito refere-se ao primeiro relatório parcial e foi redigido em conformidade com o roteiro para relatório de autoavaliação institucional da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014, apresentando os resultados do processo de autoavaliação referentes ao ano de 2025, dando continuidade ao ciclo de avaliação, análise, reflexão, reestruturação, aplicação e de formulação de ações que visem o aprimoramento dos serviços ofertados e o cumprimento da missão Institucional.

Manaus, 13 de março de 2026.


Prof. Me. Daniel Barros Fagundes
Presidente da CPA